

DISCIPLINA: PORTUGUÊS	PROF:	PERÍODO :
ALUNO :	TURMA:	PRAZO DE ENTREGA:

TEXTO 1 PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você já parou para pensar que importância tem a palavra na vida e no nosso dia a dia? Você já parou para imaginar a força que ela tem? Como é usada para ensinar, construir, destruir, enganar, mascarar, separar, reunir? As palavras têm dono? São livres? São domáveis? São fáceis ou difíceis? As palavras condenam ou absolvem? Leia o texto a seguir para conhecer um enigma:



Esfinge de Naxos, Delglos, Gécia, c 560 aC

A **esfinge** era um monstro mitológico, com cabeça de mulher, corpo de leão e asas de águia. Essa tradição mitológica originou-se no Egito e passou para a Grécia. Sua principal estátua ficava no templo de Apolo, no chamado oráculo de Delfos. “Esfinge” é uma palavra do egípcio arcaico que significa apertar a garganta até sufocar ou mesmo asfixiar. Já “oráculo” é uma palavra em parte grega e em parte latina que significa *profeta, adivinho*. Delfos era um local sagrado onde Apolo, o deus da luz e das profecias, era consultado por meio da sua grande sacerdotisa, chamada de Pítia ou Pitonisa, nome que quer dizer “aquela que vence a escuridão”. A esfinge era famosa por seus enigmas, mas todos tinham uma mesma finalidade: “Decifra-me ou te devoro”, ou seja, aquele que não os decifrasse era por ela devorado. Um desses enigmas, muito conhecido, era mais ou menos assim: “O que é, o que é? De manhã anda de quatro, ao meio-dia, sobre duas pernas, e, pela tarde, com três pernas”.

SALIS, Viktor D. *Mitologia viva: aprendendo com os deuses a arte de viver e amar*. São Paulo: Nova alexandria, 2003.

1. Você consegue decifrar o enigma apresentado no último parágrafo do texto? Qual?

2. Que consequência sofriam aqueles que não conseguiam decifrar os enigmas da esfinge?

- ★ Eram devorados.
- ★ Eram asfixiados

3. Nesse contexto, qual era a importância das palavras que solucionavam os enigmas?

★ Essas palavras eram proféticas, tinham muito poder, pois Apolo, o deus da luz e das profecias, era consultado por meio da sua grande sacerdotisa, chamada de Pítia ou Pitonisa, nome que quer dizer “aquela que vence a escuridão”.

★ Essas palavras eram decisivas, tinham muito poder, pois aqueles que as descobriam decifravam os enigmas e salvavam a própria vida

4. Qual é a palavra que decifra o enigma apresentado no último parágrafo do texto?

- ★ A palavra é “**esfinge**” que tem 4 patas, duas asas e um rabo
- ★ A palavra é “**homem**”: quando é bebê engatinha, quando adulto anda sobre duas pernas e ao envelhecer necessita da terceira perna, que é a bengala.
- ★ A palavra é “**esfinge**” que tem uma cabeça de mulher, quatro patas de leão e duas asas de águia.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS	PROF:	PERÍODO :
ALUNO :	TURMA:	PRAZO DE ENTREGA:

TEXTO 2 : VERBETE

PALAVRA

As gramáticas classificam as palavras em substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção, pronome, numeral, artigo e preposição. Os poetas classificam as palavras pela alma porque gostam de brincar com elas e para brincar com elas é preciso ter intimidade primeiro. É a alma da palavra que define, explica, ofende ou elogia, se coloca entre o significante e o significado para dizer o que quer, dar sentimento às coisas, fazer sentido. [...] A palavra nuvem chove. A palavra triste chora. A palavra sono dorme. A palavra tempo passa. A palavra fogo queima. A palavra faca corta. A palavra carro corre. A palavra palavra diz. O que quer. E nunca desdiz depois. As palavras têm corpo e alma mas são diferentes das pessoas em vários pontos. As palavras dizem o que querem, está dito e pronto. As palavras são sinceras, as segundas intenções são sempre das pessoas. [...] As palavras também têm raízes mas não se parecem com plantas, a não ser algumas delas, verde, caule, folha, gota. **As células das palavras são as letras. Algumas são mais importantes do que as outras. As consoantes são um tanto insolentes. Roubam as vogais para construírem sílabas e obrigam a língua a dançar dentro da boca. A boca abre ou fecha quando a vogal manda. As palavras fechadas nem sempre são mais tímidas. A palavra sem-vergonha está aí de prova.** Prova é uma palavra difícil. Porta é uma palavra que fecha. Janela é uma palavra que abre. Entreaberto é uma palavra que vaza. Vigésimo é uma palavra bem alta. Carinho é uma palavra que falta. Miséria é uma palavra que sobra. A palavra óculos é séria. Cambalhota é uma palavra engraçada. A palavra lágrima é triste. A palavra catástrofe é trágica. A palavra súbito é rápida. Demoradamente é uma palavra lenta. Espelho é uma palavra prata. Ótimo é uma palavra ótima. Queijo é uma palavra rato. Rato é uma palavra rua. Existem palavras frias como mármore. Existem palavras quentes como sangue. Existem palavras mangue, caranguejo. Existem palavras lusas, Alentejo. Existem palavras itálicas, *ciao*. Existem palavras grandes, anticonstitucional. Existem palavras pequenas, microscópio, minúsculo, molécula, partícula, quinhão, grão, covardia. Existem palavras dia, feijoada, praia, boné, guarda-sol. Existem palavras bonitas, madrugada. Existem palavras complicadas, enigma, trigonometria, adolescente, casal. Existem palavras mágicas, shazam, abracadabra, pirlimpimpim, sim e não. Existem palavras que dispensam imagens, nunca, vazio, nada, escuridão. Existem palavras sozinhas, eu, um, apenas, sertão. Existem palavras plurais, mais, muito, coletivo, milhão. Existem palavras que são um palavrão. Existem palavras pesadas, chumbo, elefante, tonelada. Existem palavras doces, goiabada, *marshmallow*, quindim, bombom. Existem palavras que andam, automóvel. Existem palavras imóveis, montanha. Existem palavras cariocas, Corcovado. Existem palavras completas, elas todas. Toda palavra tem a cara do seu significado. A palavra pela palavra tirando o seu significado fica estranha. Palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra, palavra não diz nada, é só letra e som.



Falcão, adriana. *Pequeno dicionário de palavras ao vento*. São Paulo: Planeta, 2003.

Fonte: Livro – Tecendo Linguagens – Língua Portuguesa – 8º ano – Ensino Fundamental – IBEP p.14.

POR DENTRO DO TEXTO

ESCOLHA A RESPOSTA CORRETA:

1. De acordo com o texto, **gramáticos** definem a palavra de um modo e **poetas**, de outro. Qual é essa diferença?

★ Os gramáticos entendem que a palavra pode ser classificada de acordo com sua forma e função. Já os **poetas** classificam as palavras pela alma, pois, para brincar com elas, precisam conhecer sua intimidade.

★ Os gramáticos classificam as palavras pela alma, pois, para brincar com elas, precisam conhecer sua intimidade. Já os **poetas** entendem que a palavra pode ser classificada de acordo com sua forma e função.

2. Releia a classificação apresentada no início do texto e responda: O que já se sabe sobre esse assunto?

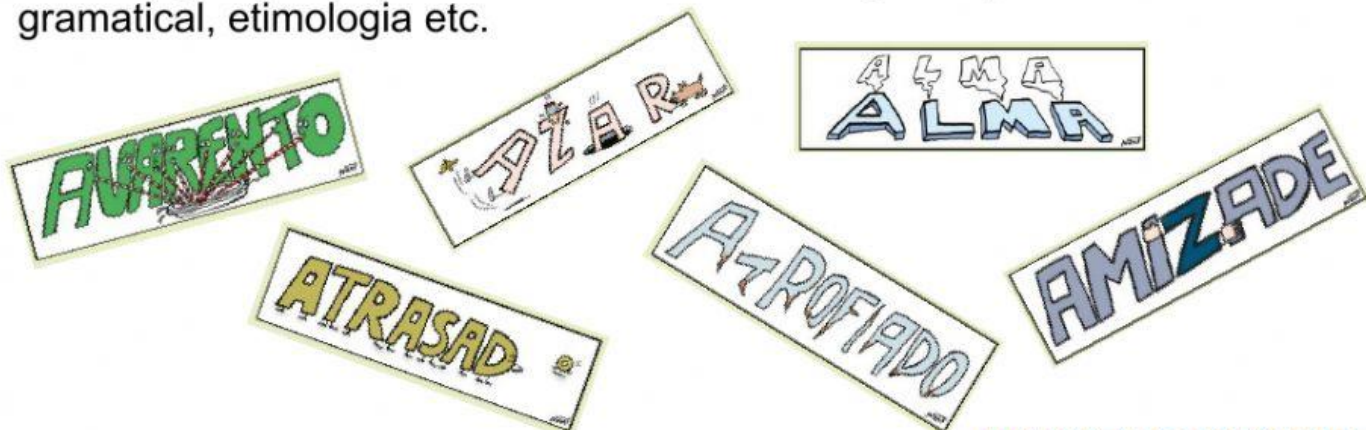
★ A classificação se refere à ordem alfabética no dicionário

★ A classificação se refere às classes gramaticais

3. As definições apresentadas no texto correspondem às utilizadas em um dicionário? Que tipo de significado é atribuído às palavras no texto?

★ Não. O texto explica o significado das palavras de maneira lúdica, alterando o sentido original (encontrado em um dicionário) e estabelecendo alguma relação entre a palavra e outros significados: a linguagem figurada, a sonoridade, o conteúdo etc.

★ Sim. O texto explica o significado das palavras de maneira conceitual, original e estabelecendo alguma relação entre a palavra e outros significados: sinônimos, antônimos, ortografia, pronúncia, classe gramatical, etimologia etc.



4. ASSOCIE AS COLUNAS:

1. Por que o texto considera pequenas as palavras “microscópio”, “minúsculo”, “molécula”, “partícula”, “quinhão”, “grão” e “covardia”?



2. Por que o texto afirma que “shazam”, “abracadabra”, “pirlimpimpim”, “sim” e “não” são palavras mágicas?



3. Por que o texto associa “enigma”, “trigonometria”, “adolescente” e “casal” a palavras complicadas?



4. Por que as palavras “eu”, “um”, “apenas” e “sertão” são relacionadas a palavras sozinhas?



★ As duas primeiras palavras “estão relacionadas ao ato de desvendar situações-problema difíceis; enquanto as outras duas se referem às complicações de uma faixa etária e dos relacionamentos humanos, respectivamente.

★ Porque essas palavras podem ser relacionadas a situações de solidão, distanciamento.

★ A maioria delas se refere ao tamanho do que representam, a última que está empregada em sentido figurado, pois se refere a algo pequeno do ponto de vista comportamental.

★ As três primeiras palavras são encontradas no universo das narrativas de ficção dos contos maravilhosos e são responsáveis por mágicas, encantamentos e transformações. As outras duas últimas, dizem respeito às decisões de ação ou omissão do ser humano, que podem transformar ou não determinada realidade.

5) No texto, a palavra “**madrugada**” é considerada **bonita**. Em seu caderno, escreva sua percepção sobre as palavras a seguir:

a) abraço	b) casa	c) tristeza

d) desculpa	e) amanhã	f) mágica

